# TALENTOS DA DRAMATURGIA

## EM SUA 7ª EDIÇÃO, CESGRANRIO LOUVA DESTAQUES

Erika Januza

Andreia Horta

Letícia Lima

# EM GALA DO PALCO, NO RJ

***No Copacabana Palace, estrelas se reúnem em noite de prêmios e discurso político.***

Zezé Motta e Lázaro Ramos

Antônia Fontenelle; Juliana Didone; Isabel Fillardis; Elisa Pinheiro; Jessika Alves e Monique Alfradique

**Belas atrizes desfilam estilo e charme ao participarem da grande premiação do teatro brasileiro, no Rio de Janeiro.**

*"Muito feliz com o que conquistei com meu ofício."* (Eva Wilma)

Leonardo Netto

Eva Wilma recebe buquê de flores de Carlos Alberto Serpa

O tradicional hotel Copacabana Palace, na zona sul do Rio de Janeiro, foi o palco perfeito para recepcionar as centenas de artistas convocados à sétima edição do Prêmio Cesgranrio de Teatro, que visa enaltecer os talentos da dramaturgia. Apresentada por **Lázaro Ramos** (41) e **Zezé Motta** (75), a premiação contou com a presença de grandes personalidades como **Fábio Assunção** (48), **Marieta Severo** (73), **Bruno Cabrerizo** (40), **Letícia Lima** (35), **Murilo Rosa** (49), **Erika Januza** (34), **Christine Fernandes** (51), **Monique Alfradique** (33), **Antônia Fontenelle** (46) e **Bel Kutner** (49). *"Mais um ano de valorização de premiações a nossa arte e ao teatro brasileiro"*, enalteceu Erika.

**"Ser ator negro no Brasil era quase impensável."** ***(Lázaro Ramos)***

Com mais de 60 peças no currículo, a atriz **Eva Wilma** (86) foi a grande homenageada da noite e chegou ao local acompanhada do filho, **John Herbert Riefle Buckup** (62). *"Estou me sentindo como na primeira festa do colégio. É a mesma emoção. Estou muito feliz com a homenagem e tudo que conquistei com meu ofício"*, declarou ela, que recebeu também um buquê de flores das mãos do presidente da fundação Cesgranrio, **Carlos Alberto Serpa**. Em seu discurso, Eva Wilma ainda falou sobre a luta contra a censura à arte e fez sua defesa aos teatros

Stella Maria Rodrigues, Marcio Gomes, Gottsha e Adriana Quadros

Os encontros entre entrelas permeiam a noite de gala, repleta de homenagens e tributos. Ao todo, 12 categorias são premiadas.

***"Qualquer atitute racista é absolutamente repulsiva."* (F. Assunção)**

abertos. *"Vou defender até o fim a permanência das portas dos teatros abertas. É uma luta de toda a classe, em todo o Brasil"*, declarou.

Repleto de emoção, o tributo a atriz **Ruth de Souza**, morta em 28 de julho de 2019, aos 98 anos, foi um dos momentos mais marcantes da láurea. A atriz foi a primeira brasileira indicada a um prêmio internacional de cinema e também reconhecida como a primeira negra a constituir uma carreira no teatro, no cinema e na televisão no país. *"Ser ator negro neste País um tempo atrás era mais do que complicado. Era quase impensável"*, disse Lázaro. *"Como foi importante vê-la levando seu talento por este País*

**"Vamos resistir. Nunca foi fácil ser artista."**
***(Luis Lobianco)***

*equivocado. Ruth, foi graças a você que eu entendi que também podia brilhar. Um brilho que ninguém tira de mim e que foi inspirado em você"*, emendou Zezé, emocionada. Na sequência, foi a vez de **Bibi Ferreira**, que morreu em 13 de fevereiro de 2019, aos 96 anos, receber uma homenagem. No palco, a atriz **Jalusa Barcellos** (67), amiga Bibi, fez o discurso. *"A maior prova de que Deus é brasileiro é que ele nos deu Bibi. E, além de homenageá-la, estou aqui para dizer que a biografia afetiva* A Saga de Uma Diva *será lançada em junho"*, contou Jalusa.

Dono de um estilo marcante, com terno e gravata rosa, **Luis Lobianco** (38) foi

Rodrigo Portella, Analu Prestes e Mário Borges

Juliana Calderari e Pablo Morais, Fifo Benicasa e Ingrid Conte e Julie Duarte e André Rayol

Fábio Assunção

**Discursos fortes e engajados também marcam a premiação, sendo a censura ao teatro um dos assuntos mais discutidos.**

***"Conquistas virão com mais força ainda."***
**(Marieta Severo)**

Bel Kutner

FOTOS: BRAZIL NEWS

responsável por entregar o primeiro troféu da noite, dedicado à categoria de Melhor Figurino para **Marcelo Marques**, de *Cole Porter – Ele Nunca Disse Que Me Amava*. "*Às vezes, ficamos em busca de um personagem e ele não chega. Quando vem o figurino, conseguimos compor o que estmoas buscando*", explicou ele, que também abordou a censura em seu discurso. "*Tem sido difícil avançar nos editais, que têm filtros ideológicos, então o espetáculo acaba sendo descartado de cara. Mas isso vai passar e vamos continuar. Vamos resistir e somos fortes. Nunca foi fácil ser artista*", pontuou.

**"Tenho a mania de andar na contramão. O teatro também."**
***(Zezé Motta)***

Ao todo, foram 12 categorias premiadas, sendo seis indicados em cada uma. A peça *As Crianças* foi uma das grandes vencedores da noite, levando troféus na categoria de Melhor Espetáculo e Melhor Diretor, para **Rodrigo Portella**, além de Melhor Atriz, com **Analu Prestes** (67). O prêmio de Melhor Atriz em Teatro Musical foi para **Letícia Sores** (37) por *A Cor Púrpura – O Musical* e os prêmios de Melhor Texto Nacional Inédito e de Melhor Ator foram para **Leonardo Netto** (51), por *Três Maneiras de Tocar no Assunto*.